



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEPTUAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO
SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA
DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No vigésimo sexto dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Dr. Elenilson. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciou-se o Horário do Expediente e logo assumiu a direção dos trabalhos o vereador Fernando Carneiro. Em seguida, Dr. Elenilson expôs a convicção de que é possível ser candidato na eleição deste ano e mesmo assim comparecer às sessões plenárias da Câmara Municipal de Belém. Externou seu repúdio às constantes agressões proferidas por alunos a seus professores e que têm sido notícia em todos os jornais do Brasil. Ao recordar do tempo em que era estudante do segundo grau, indicou como uma das lembranças marcantes daquela época a autoridade do professor em sala de aula e o respeito dos alunos para com os mesmos. Criticou o que chamou de "doutrinação socialista" dentro das escolas estaduais e que, segundo sua tese, tem continuidade dentro das universidades. Após discursar, Dr. Elenilson reassumiu a presidência. Posteriormente, em seu discurso o vereador Fernando Carneiro falou sobre o grande número de candidatos concorrendo à Presidência da República, o que, em seu entendimento, representa uma importante demonstração de democracia, pois os candidatos retratam a pluralidade do Estado brasileiro. Na sua percepção, o candidato à Presidência da República Jair Bolsonaro representa um perigo à democracia. Convidou todos para estarem presentes em uma manifestação organizada pelo grupo Mulheres Unidas Contra Bolsonaro que ocorrerá no dia 29 de outubro de 2018 a fim de combater o machismo, a intolerância e, principalmente, protestar contra o candidato à Presidência da República Jair Bolsonaro. Em seguida, o vereador Rildo Pessoa empenhou-se em desmistificar a máxima "*menino não te mete com isso que isso é pra gente rica*" que escutou constantemente quando era jovem. Disse ter escutado essa máxima sempre que se falava de certos espaços sociais, especialmente no que se referia à entrada de jovens pobres nas universidades. Para reforçar seu ponto de vista, contrário àquela máxima, citou seu exemplo e do vereador Dr. Elenilson que, mesmo oriundos de famílias humildes, venceram o preconceito e tornaram-se este um engenheiro agrônomo e aquele um médico. Toré Lima chamou a atenção dos parlamentares presentes para o fato de não ter havido quórum qualificado para a discussão de projetos nos últimos quinze dias. Encerrado o Horário de Expediente, teve início o Horário de Liderança. Imediatamente assumiu a direção dos trabalhos o vereador Mauro Freitas. Pela Liderança do bloco Democracia Cristã - Avante, Dr. Elenilson disse ter percebido, no decorrer do presente processo eleitoral, uma decepção e desesperança com a classe política no rosto das pessoas. Atribuiu aos próprios políticos a culpa pelo descrédito de que são alvo, pois não zelam pelos interesses da população ao não comparecerem às sessões plenárias. Pela liderança do PSOL, declinou de sua fala o vereador Fernando Carneiro. Pela bancada do PRB, Toré Lima informou sobre o projeto de lei de sua autoria, proibindo as *blitz* da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém e do Departamento de Trânsito do Estado do Pará, de confiscar os veículos automotivos que estejam com o pagamento do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) e licenciamento em atraso. Mesmo o projeto estando com o parecer contrário da Comissão de Justiça, Legislação e Redação de Leis da Câmara Municipal de Belém, afirmou que o trará para a pauta. Defendeu que o atraso no pagamento de licenciamento de veículos em um

país em crise não caracteriza necessariamente um calote, por este motivo o Estado e o Município não podem confiscar os bens do cidadão. Em aparte, comentou o tema a vereadora Blenda Quaresma. Logo após o pronunciamento do vereador Toré Lima, a vereadora Blenda Quaresma, como liderança do bloco MDB - PHS, declinou da palavra. Não havendo lideranças inscritas para o uso da palavra, o presidente encerrou o Horário de Liderança e solicitou aos demais parlamentares que registrassem suas presenças no painel eletrônico. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente até a nova verificação de presença. Findos os dez minutos determinados, fez-se a nova verificação de presença. O presidente registrou então nominalmente a presença dos vereadores Toré Lima, Dr. Elenilson, Nehemias Valentim, Blenda Quaresma, Rildo Pessoa, Fernando Carneiro e Mauro Freitas. Permanecendo a ausência de quórum, o presidente Mauro Freitas declarou então encerrada a sessão às nove horas e cinquenta e seis minutos, convidando os parlamentares para a sessão ordinária do dia 02/10/2018, em horário regimental e em caráter ordinário e para as sessões especiais do dia 26 e 27/09/2018 em alusão ao Dia Nacional do Surdo e aos "Direitos Humanos" respectivamente. Estiveram presentes os vereadores: Mauro Freitas, Dr. Elenilson e Rildo Pessoa, pelo bloco DC – Avante; Fernando Carneiro, pelo PSOL; Blenda Quaresma, pelo bloco MDB - PHS; Toré Lima, pela bancada do PRB. Justificaram suas ausências os vereadores Delegado Nilton Neves, França, John Wayne, Gleisson, Paulo Bengtson, Simone Kahwage, Victor Dias e Zeca Pirão. Estavam licenciados os vereadores Dinelly e Dr. Chiquinho. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 26 de setembro de 2018.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário